

Código de referência: PT-AUC-UC

Título: Livros de Registo de Praticantes de Farmácia

Datas: 1837-1912

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 18 liv.

Âmbito e conteúdo:

Contém os livros para registo de informação relativa à prática farmacêutica feita em diversas farmácias do país. São mencionadas boticas particulares, em diversas localidades do país, e boticas de instituições, como por exemplo: Misericórdia de Ponta Delgada (1876-77), Misericórdia da Figueira da Foz (1876-77), Misericórdia de Leiria (1875-77), Hospital de S. José, em Lisboa (1858), etc.

Esta tipologia documental de livros, para registo de praticantes de farmácia, surge em conformidade com o art.º 131 do Decreto de 29 de Dezembro de 1836.

A informação registada diz respeito à identificação do praticante: seu nome, filiação, naturalidade e idade, acrescida de informação sobre o tempo de prática em cada botica e aproveitamento obtido, como por exemplo: “mostra inteligência e vontade de aproveitamento”, “com zelo e aproveitamento”, “com progresso regular”, “assíduo no cumprimento dos deveres”.

Inclui o registo de prática farmacêutica de mulheres, podendo citar-se Josefa do Pilar Ogando (1854), Maria Rosa dos Santos (1859), Elvira Augusta Beatriz Duarte (1900), Alexandrina da Conceição Dias Pereira (1901-2), Carmina da Conceição Faria de Oliveira (1905). Figuram igualmente mulheres farmacêuticas que dão informações sobre praticantes de farmácia, como Maria Ermelinda Torres, com botica em Caminha, na qual exerceu a prática farmacêutica Cristina Maria Torres (1902). Podem ainda referir-se: Marta Pires Caldeira, com farmácia em Portalegre (1906) e Áurea Palmira de Paiva Rua, com farmácia em Figueira de Castelo Rodrigo (1902-3), neste caso com a particularidade de prestar informação sobre a praticante em Camila de Paiva Rua (n.º 70 a 73, liv. 13), em 1907.

Retrata inúmeros casos de relações de parentesco entre os praticantes de farmácia e os farmacêuticos com os quais fazem a aprendizagem, podendo citar, a título de exemplo, Augusto das Neves e Sousa, com botica na Batalha, pai dos praticantes Afonso das Neves e Sousa e Júlia das Neves e Sousa (1890).

A informação registada foi recolhida nos ofícios e correspondência enviada à Universidade por aqueles farmacêuticos que nas suas boticas recebiam os praticantes de farmácia. O número de ordem, colocado na margem esquerda, estabelece a ligação com o número do ofício de remessa da informação, sobre a prática farmacêutica, à Escola de Farmácia.

Após oito anos de prática farmacêutica eram admitidos a exame na Universidade de Coimbra, obtendo, após aprovação, o diploma de farmacêutico de 2.ª classe. No *Anuário da Universidade de Coimbra*, ano lectivo de 1889-1890, p. 213-245, figura uma relação dos farmacêuticos aprovados na Universidade, entre 1841 e 1889, incluindo os farmacêuticos de 2.ª classe.

A informação registada dá a conhecer a localização das farmácias nas quais era feita a prática farmacêutica, podendo citar-se os seguintes exemplos: Albino Simões de

Carvalho, farmacêutico estabelecido na Rua Direita, n.º1, em Montemor-o-Velho (vol. 2, fl. 127), António Raimundo Bessa, farmacêutico estabelecido no Largo da Páscoa, n.º 56, freguesia de Santa Isabel, Lisboa (vol. 2, fl. 149), Joaquim Maria da Paz Figueiros, farmacêutico estabelecido na Rua dos Calafates, n.º 40-42, em Lisboa (vol. 2, fl. 104), ou ainda Domingos Barata Dinis, estabelecido em Coimbra (vol. 3, fl. 148), António Augusto e Cruz, estabelecido em Lavos (vol. 3, fl. 163).

Os volumes 2 e 6 contêm, no início, extractos de portarias e editais, do Conselho de Saúde Pública do Reino, relativos aos boticários e praticantes de farmácia.

Depreende-se, pelas informações registadas, que nas próprias boticas particulares e de instituições existiam livros de matrícula de praticantes, dos quais eram extraídas as informações a enviar às Escolas de Farmácia. O modelo deste livro e sua escrituração era prescrito pelo Conselho de Saúde Pública do Reino.

O vol. 5 [A] é uma cópia, com correcções, do vol. 5, por se ter averiguado que este continha erros, tendo sido ordenada a sua elaboração por Portaria, de 22 de Setembro de 1882, do Reitor Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.

Os livros possuem índices e termos de abertura, estando assinados pelo reitor ou pelo vice-reitor da Universidade, referindo, concretamente, que se destinavam ao Registo da Escola de Farmácia.

Sistema de organização:

Ordenação cronológica. No final foram colocados os índices dos volumes 1 a 8.

Idioma/escrita

Português.

Características físicas:

Papel com acidez, repasses de tinta e manchas de manuseamento nos volumes mais antigos.

Instrumentos de descrição:

Inventário da série documental. Índices onomásticos dos praticantes, registados nos volumes 1 a 8.

Unidades de descrição relacionadas:

As séries documentais de *Correspondência sobre praticantes de Farmácia* e *Livros de Exames de Farmácia*.

Notas:

Título formal. Outros títulos: “*Matrícula da Escola de Farmácia dos alunos praticantes das oficinas farmacêuticas do Reino*”, “*Registo da matrícula e das notas de prática farmacêutica dos praticantes de farmácia*”.

Notas do arquivista:

Descrição em Setembro de 2008 por Ana Maria Leitão Bandeira.

Regras ou convenções:

ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004.

SR: Livros de registo de praticantes de Farmácia

Data	Livro	Cota
1837-1853	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 1	IV-1. ^a D-4-2-73
1854-1859	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 2	IV-1. ^a D-4-2-74
1859-1869	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 3	IV-1. ^a D-4-2-75
1869-1876	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 4	IV-1. ^a D-4-2-76
1876-1882	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 5	IV-1. ^a D-4-2-77
1876-1882	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 5[A]	IV-1. ^a D-4-2-78
1882-1886	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 6	IV-1. ^a D-4-2-79
1886-1890	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 7	IV-1. ^a D-4-2-80
1890-1893	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 8	IV-1. ^a D-4-2-81
1893-1896	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 9	IV-1. ^a D-4-2-82
1896-1899	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 10	IV-1. ^a D-4-2-83
1899-1903	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 11	IV-1. ^a D-4-2-84
1903-1906	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 12	IV-1. ^a D-4-2-85
1906-1912	Registo de Praticantes de Farmácia, vol. 13	IV-1. ^a D-4-2-86
	Índice dos livros de Registo de praticantes de Farmácia (vol. 1 - 4)	IV-1. ^a D-4-2-87
	Índice dos livros de Registo de Praticantes. Farmácia (vol. 1 - 2)	IV-1. ^a D-4-2-87A
	Índice dos livros de Registo de Praticantes Farmácia (vol. 2 - 4)	IV-1. ^a D-4-2-87B
	Índice dos livros de Registo de Praticantes Farmácia (vol. 4 - 8)	IV-1. ^a D-4-2-88